

A heroína e o condotiêre

ANITA GARIBALDI nasceu no poetico lugarejo denominado Morrinhos, nas adjacencias de Tubarão, em Santa Catarina.

Anita era mulher, e, como todas as mulheres, dignificou-se pelo amor. A sua infancia correu entre perfumes e cantilenas, ao desabrochar das flores silvestres e á cavatina das aves gárrulas. Amando as boninas e os passaros, ela se fez menina, ela se tornou jovem.

Depois, outra primavera despertou-lhe no coração, outros amores lhe cantaram n'alma.

Anita, ao doce murmúrio de uma fonte cristalina, viu Giuseppe Garibaldi e amou-o.

O amor do guerreiro acordou-lhe no peito as fibras do ser varonil, e a mulher tornou-se heroína. Vadeando rios no seu impávido corcel, corria intemerata para o campo das batalhas.

Pelejando ao lado de Garibaldi, no tombadilho dos navios, na vastidão dos pampas, na campanha soberba da Unificação Italiana, a gloriosa filha de Tubarão foi tão grande como o bravo condotiêre, e, muitas vezes, maior do que ele.

A vida de Anita é uma epopéia de amor.

E essa epopéia começou num pitoresco arrabalde campestre e teve o seu fim na encantadora cidade de Ravena.

O berço de Anita balouçou á sombra dos salzeiros chorosos, no plácido remanso que se intitula Morrinhos.

O seu túmulo se ergue no cemiterio de Ravena, rodeado de mirtos, debaixo de casuarinas rumorejantes.

E, entre um e outro, do berço ao túmulo, esvoaça o anjo da Gloria, num hino perenal de amor.

Perguntai á história de dois mundos quem foi Anita Garibaldi, e vo-lo dirá bem alto:

Foi a guerreira que fez empalidecer de medo a face dos soldados, levando o entusiasmo ao coração dos bravos.

Foi a alma rebelada que inspirou o sonho dantesco de Garibaldi, depois de haver-lhe escravizado o coração de herói.

Foi a mulher que se fez esposa e a esposa que se fez heroína.

Garibaldi nasceu em Nice. O seu lugarejo natal desapareceu do mapa da Italia e passou a figurar na carta da França. E' que as terras desaparecem das configurações geograficas, mas os verdadeiros heróis pertencem á immortalidade e vivem perpetuamente nos domínios da história.

Anita nasceu em Morrinhos, arrabalde que se levanta nas proximidades do Tubarão. O rio, sinuoso e ondulado, que coleava pelo vale, contornando os montes que viram nascer a heroína, interrompeu o seu curso, estagnou-se, é hoje um pântano esverdeado e tranquilo, onde se dessedenta uma população definhada e empobrecida. E' que os rios, por mais caudalosos que sejam, se enchem de cansaço no seu jornada de Ashavero, páram, tornam-se estagnados, enquanto a celebridade vòia, devassa enormes distancias, até se immortalizar nas lápides da história.

Garibaldi era o genio das batalhas, inculindo o ânimo e a bravura no espirito das fileiras aguerridas.

Anita era a visão da coragem e do amor, iluminando o cenario sanguinolento.

O genio aterroriza e provoca horriveis pesadelos; a visão fascina e inspira fagueiros sonhos.

Garibaldi era o espectro que fazia recuar os legalistas, impelindo-os, muitas vezes, á derrota.

Anita era o anjo que fazia avançar os farrapos, conduzindo-os, muitas vezes, á vitória.

Eu sou capaz de tremer de covardia á frente de um espectro, mas tenho a certeza de exultar de coragem á presença de um anjo.

Quando os veleiros da esquadra garibaldina sulcavam as ondas revòltas, divisava-se, no tombadilho da nave capitânea, o vulto de um capitão egregio, sobranceiro, imperturbavel, que alentava a ambição de domar os proprios vagalhões irasciveis, Era Garibaldi.

Quando os navios se dispunham em ordem de batalha e os canhões fremiam trovejantes, surgia aos clareões da artilharia de bordo uma aparição calma, serena, divinizada pelo amor. Ei-la auspiciando a sorte dos combates, como si fosse a visão tutelar dos marinheiros intrépidos! Era Anita.

Si alguns guerreiros se acovardavam, fugindo á luta como quem foge á morte, Garibaldi olhava-os com desdém e vibrava, sobre eles, o açoite mortificante do seu tremendo desprêzo.

Si ao forte rumor das canhonadas bravias, marinheiros pusilanimos se escondiam no porão dos navios, procurando um refugio seguro ao seu desânimo, Anita baixava até eles, inculia-lhes valor e bravura, reconduzia-os em seguida a seus postos, e ei-los que se apresentavam então «muito envergonhados por serem menos bravos que uma mulher».

As gerações vindouras, erguendo o sudario dos tumulos, e vendo desfilar, na penumbra do passado, á luz da História, as sombras dos heróis que se foram, dirá, com certeza, aos manes de Garibaldi:

— Cavaleiro da Liberdade e da Conquista! Caminha triunfante na immortalidade, como caminaste triunfante ao clangor das trombetas da Guerra!

E a gloria, como um éco, repetirá ao longe:

— Caminha! E' teu o futuro, a immortalidade é tua! Essa mesma geração do porvir, ante a imagem aureolada de Anita, perguntará, talvez:

— Onde nasceste, ó doce irmã da lua? Mulher franzina, destemida e bela, que nome é o teu e que bandeira é a tua? Como te chamas? De que terra vieste? Onde encontraste essa marcial corôa, que a tua frente de altivez reveste?...

E a gloria, ao longe, responderá como um éco:

— Anita! Anita! O' brasileiro condor! — Eu te encontrei no meio da procela, peito fremente, espada sempre núa, em pleno oceano navegando á vela. De pomba, que eras, te tornaste em leôa! O teu corcel, mais forte que o nordeste, escarvando o solo, galopava á tôa.

E enquanto as gerações pasmam de admiração, diante dos custosos monumentos que perpetuam, na Italia, o nome e os feitos de Anita, o arrabalde dos Morrinhos, esquecido entre colinas e pântanos, verdeja, desabrocha em flores, e dorme, como dantes, ao canticão das avesinhas saudosas...

Recanto de saudades! Berço de heroína! Lendario lugarejo dos Morrinhos!...

Eu diviso em ti, num futuro não remoto, arre-messando para longe de mim o indiferentismo que a todos invade, uma povoação que desponta, que floresce, que tumultúa de vida...

Uma igreja ao alto, com sua torre minaretada; um apinhado de casas brancas, uma praça ajardinada, e, ao meio dela, uma estátua equestre de guerreira... beijada pelo sol do meio dia.

Morrinhos! Berço natal de Anita! Berço natal de Anita!...

JOÃO DE OLIVEIRA

O CRIME DE CANOINHAS

Uma carta do ex-chefe de policia do Estado

A propósito do bárbaro assassinato do integro juiz de direito da comarca de Canoinhas, e esclarecendo as noticias e os comentarios divulgados pelo «Correio do Sul», escreve-nos o advogado dr. Claribalte Galvão, que, na qualidade de chefe de policia do Estado, acompanhou a fase inicial daquele ruidoso processo.

A carta, que nos foi dirigida, é um documento que deve ser meditado. Ei-la:

— Laguna, 6 de Maio de 1934. Prezado colega, dr. João de Oliveira. Saudações cordiais.

Li hoje, pela manhã, no seu conceituado semanario, «Correio do Sul», a noticia sob o titulo «Ainda o Bárbaro Assassinato do Juiz de Canoinhas». Permita-me o illustre colega, sem nenhuma vaidade pessoal, e sim com o desejo de restabelecer a verdade em alguns pontos da noticia, que lhe escreva a presente.

Como sabe o colega, fui eu que, como chefe de policia naquele tempo, iniciei o inquerito contra os matadores

do saudoso e culto juiz de Canoinhas, dr. Francisco de Almeida Cardoso.

Na noticia, diz o colega uma verdade, reconhecendo, desde, logo, não ser regra geral: — «Que muitos dos juizes orientam os seus trabalhos, no ato do sumário, pelos depoimentos da instrução policial, quando esta é feita, quasi sempre, por escrivães parciais, apaixonados e sem escrúpulos. E fazem repetir na formação da culpa o testemunho que o depoente prestou na policia, etc. etc.»

No caso de Canoinhas, creio que tal fato não aconteceu, salvo si posteriormente á minha atuação, as autoridades que prosseguiram no inquerito, procederam pela fórmula que faz sentir o colega na sua nota, o que, aliás, não acredito ter acontecido, porque os officiaes nomeados para a continuação do inquerito, são pessoas tidas como criteriosas.

As testemunhas depuseram perante mim; e, antes mesmo de encerrar o inquerito, conclui pela responsabilidade de Ricardo Stock, Pedro Bezerra e de José Pacheco de Miranda Lima, este ultimo, ad-

Graves acusações contra o sr. Lima Cavalcanti

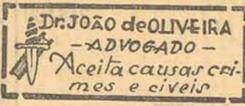
RIO, Abril — Encontra-se nesta Capital o sr. Filenio Miranda diretor-proprietario do «Estado», de Recife, que aqui veio, afim de tratar do caso da suspensão do aludido jornal. Recebido pelo sr. Maciel Junior, ministro da justiça, expôs-lhe todo o fato.

A imprensa divulga declarações do aludido jornalista, que forneceu impressionantes detalhes da situação pernambucana, «para confundir o interventor e seus apaniguados nos propositos, desgraçadamente deshonrosos para a liberdade de imprensa neste país, de manter a suspensão do «Estado».

O sr. Filenio narra as acusações por ele feitas contra o contrabando de papel praticado pelas empresas jornalisticas do sr. Lima Cavalcanti, dizendo que só de uma vez chegou ao Recife um carregamento de mil bobinas, carregamento esse desproporcional, em se tratando do fornecimento a um unico jornal.

Mas o que havia, era que a empresa convertia o papel em gênero de comércio, entrando em especulação na industria gráfica, oferecendo papel, em concorrência desleal, por isso que invencível.

O jornalista pernambucano apelou para o público, afim de que ele julgue o interventor de sua terra, fazendo casos pessoais e abusando de sua autoridade para favorecer a empresa de sua propriedade.



Minas perdeu dois representantes

Minas Gerais acaba de perder dois dos seus mais illustres representantes na Assembléa Constituinte, com o recente falecimento dos srs. Pandiá Calogeras, notavel brasileiro, e Augusto de Lima, membro de destaque da Academia Brasileira de Letras e apromorado jornalista e escritor.

junto de promotor em exercicio, trabalhando em advocacia em Canoinhas, e que gozava, ali, de grande estima e importancia social.

Antes de terminar o inquerito, não tive dúvidas em representar ao Juiz sobre a prisão preventiva d'elles, ainda mais com uma circunstancia: que tendo achado para a decretação da prisão preventiva de José Pacheco Lima, os elementos francos, consegui, no dia seguinte, novos elementos, que vieram fortalecer o meu pedido, tendo o Juiz decretado a prisão dos acusados.

Foi assim, para mim, uma surpresa, quando li a noticia de que dois dos responsaveis pela morte do magistrado exemplar, tinham sido impronunciados, pois havendo presidido a primeira fase do inquerito, não tinha dúvida que, nos autos, existiam elementos que autorizavam a pronúncia dos indiciados; mesmo porque o Superior Tribunal do Estado já havia se manifestado em um acórdão, em habeas-corpus, sobre o mérito da prisão.

Não conheço os elementos colhidos no sumário a favor d'êste ou daquele réu, e nem desejo entrar nesta matéria, maximé quando o magistrado,

OS três julgamentos, verificados no tribunal do juri desta cidade, em dias da semana que ora finda, salientando dois fatos interessantes, que não se encontram iguais, nas crônicas forenses de nenhuma das comarcas sulinas.

O primeiro foi o «caso» original de ter sido sorteado o sr. Antonio Bessa, três vezes consecutivas, com admiração dos expectadores, para tomar parte no conselho de sentença, como jurado ou juiz de fato. Isso, que constituiu surpresa e motivo de comentarios alegres, veio provar, entretanto, que o meu colega sr. Antonio Bessa é um homem de sorte! Diretor de jornal conservador, tem êle, perseguindo-lhe os passos pelos caminhos da vida, a sorte caprichosa, efêmera, brincalhona, como um sorriso de mulher a bailar em labios de carmim.

O sr. Bessa, contudo, não confia nessa modalidade de sorte que o favorece, com tanta persistencia. Ao contrário: desconfia dela, porque nunca lhe trouxe, nas asas da volubidade e do amôr que lhe tem, a recompensa estonteante de um premio de loteria. O meu companheiro de jornalismo, tal como as criaturas previdentes, almeja, na vida, o que todos almejamos, isto é: gozar a felicidade de uma velhice tranquila, como se verifica, certamente, na mansão dos afortunados e dos justos...

A sorte, porém, lhe é feminina em tudo. Diverte-se a brincar com ele, só o contemplando e o escolhendo para, neste mundo, abrir prisões e libertar encarcerados.

O segundo «caso», menos original, mas digno, também, de registro, foi ter um dos réus atravessado o ato inteiro do seu julgamento, a banhar-se de lágrimas, num pranto convulsivo e copioso. Rapaz da lavoura, moço solteiro, recolhido ás grades desde alguns meses, não resistiu ás comçoões produzidas pelos debates, e desmanchou-se em lágrimas...

Logo depois, absolvido por unanimidade de votos, saiu alegre, radiante, e foi, com seu pai, assistir ao filme «Terra Virgem», no cinema Central.

Ao vê-lo, assim, lembrei-me de certos pássaros engaiolados: tristes, cabecinha entre as asas, definhando de afflições, e que, no mesmo instante, se mostram lépidos, radiosos, chilreantes, si algum lhes abre o fêcho da gaiola.

Os ligeiros comentarios, que acima exarei sobre a primeira temporada de julgamentos populares neste ano, certo não passaram desapercibidos daqueles que assistiram, como assisti, ás sessões de juri, realizadas na semana que se foi.

O ilustrado presidente do tribunal democratico, o órgão da promotoria pública e o conselho de sentença, todos se mantiveram á altura da missão que lhes cumpria desempenhar.

O defensor dos três réus correspondeu, bem assim, á expectativa geral.

E suponho que, com a restituição dos pronunciados á liberdade e ao meio social donde saíram, o sulcaterinense não abarrotará o seu «viveiro de criminosos», viveiro, aliás, que aqui se criou, apenas, na estreita fantasia e no escarninho parecer de alguns criminalistas indigenas.

VINICIUS DE OLIVEIRA

Juri em Orleans

Deverá realizar-se em a nova comarca de Orleans, no fim do corrente mês, a primeira sessão de juri, que constará de vários dias, pois que ha muitos processos a serem julgados.

Impressora para Cartorios, Repartições, Publicações, Entabecimento, Comarcas, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

OFICIOS RECEBIDOS

Associação Comercial

Do secretário da Associação Comercial, desta cidade, recebemos: — «Ilmo. sr. redator do Correio do Sul. Nesta. Cumpre-me comunicar-vos que foi eleita, a 15 do corrente, a nova Diretoria desta Associação, para gerir os seus destinos no periodo social de 10. de Maio de 1934 a 10. de Maio de 1935, a qual ficou constituída dos elementos seguintes: Presidente, Humberto Zanella; Vice-Presidente, Eusebio Nunes; 10. Secretario, Mario Matos, 20. Secretario, Rubi Teixeira, 30. Secretario, João Remor; 10. Tesoureiro, Leandro Cripa; 20. Tesoureiro, João Mussi; Conselho Fiscal, Romeu Machado, Rodolfo Weickert, Antonio Batista da Silva, Heitor Teixeira, Pompilio Bento, Jacinto Tasso, Pedro Rocha e Otavio Lebarbenchon. Aproveite a oportunidade para apresentar-vos os meus protestos de estima e consideração, e esperar que ampareis devidamente o ideal desta sociedade. Saudações cordiais. (as.) Mario Matos, Secretario.»

Com a publicação desta, sou, como sempre, Amo. e Colg. Obrigado, Claribalte Galvão.

Comprem ou assinem o CORREIO DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

Balancete da Receita e Despesa relativo ao mês
de Março de 1934

Artigo 1º. — RECEITA

CAIXA: — Saldo do mês de Fevereiro	9.849\$900
RENDA TRIBUTARIA	
b) Imposto Predial Urbano	36\$500
d) Imposto sobre Veículos e Placas	24\$500
e) Imposto de Licenças Diversas	34\$000
i) Emolumentos	75\$000
j) Dizimo do Pescado	604\$200
k) Taxa sobre Gado Abatido	200\$000
m) Taxa Escolar	849\$600
n) Taxa Ocupação do Cais	171\$100
o) Taxa de Expediente	157\$100
p) Praticagem	1.744\$800
q) Porcentagem sobre Tonelagem	659\$100
	4.555\$900
RENDA PATRIMONIAL	
a) Fóros Municipais	15\$000
b) Laudemios	25\$000
c) Títulos e Termos Contratos Aforamentos	45\$000
d) Renda dos Cemiterios	39\$000
e) Renda do Mercado	1.240\$000
	1.364\$000
RENDA INDUSTRIAL	
a) Taxa sobre Pipas d'Água	137\$000
b) Penas d'Água	4.110\$000
c) Ligação e Reparo Encanamentos	56\$000
d) Taxa de Iluminação Pública	8\$900
	4.311\$900
RENDA EVENTUAL	
a) Multa por Infrações	30\$000
	20.111\$700

Artigo 2º. — DESPESA ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

e) Material de Expediente:	
Pago por uma assinatura anual do jornal «Correio do Po- vo», doc. 6	60\$000
Idem por uma assinatura semestral do jornal «A Cidade», doc. 8	7\$000
Idem a M. O. Borges, por 2 fitas de máquina de escrever, doc. 9	15\$600
Idem pelo valor postal de 2 ofícios expressos e 1 sob registro, expedidos durante o mês, doc. 14	4\$300
Idem pela compra de selos diversos, durante o mês, doc. 15	33\$000
f) Publicação e Impressão Atos Oficiais	
Pago a Menezes Filho, pela confecção de 500 exem- plares da Lei Orçamentaria do Município, para 1934, doc. 3	450\$000
h) Limpeza, Água, Luz, etc. Edifício da Prefeitura:	
Pago despesas com limpeza interna, água, etc., durante o mês, doc. 16	16\$600

DIVIDA PASSIVA

Divida Flutuante:	
Pago a Lage Irmão, pela s/ duplicata nº 33128, forne- cimento de materiais e aluguel de um caminhão p/ os serviços do trecho Vila-Nova a Limites de Mirim, du- rante os meses de Julho a Outubro de 1933, doc. 17	448\$300

HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

a) Socorros Públicos:	
Pago por diversas esmolas distribuidas durante o mês, doc. 18	25\$100

SERVIÇOS GERAIS

c) Remoção do Lixo:	
Pago a João Tomaz de Souza, s/ nota de milho forne- cido para os animais da Prefeitura, doc. 12	240\$000
Idem pela compra de um garfo para o serviço de remo- ção do lixo, doc. 19	2\$000
	242\$000

OBRAS PUBLICAS

c) Construção e Reparos Edifícios Municipais:	
Pago á Cia. Bras. Carbonifera de Araranguá, pela reforma da instalação elétrica do pavimento ocupado atualmente pe- la Prefeitura, doc. 4	230\$000
d) Construção e Reparos Vias Públicas:	
Pago a João Manuel de Souza, por 2 metros cubicos de areia fina para o serviço de reparo do calçamento, doc. 7	16\$000
g) Vencimentos Chauffeurs:	
Pago a Pedro Deodato, s/ vencimentos relativos mês Ja- neiro e cinco dias mês Fevereiro c/ ano, doc. 20	175\$000
l) Obras Diversas:	
Pago a Frontino Manuel Vicente, por 100 moirões de ipé para construção de uma cerca no Mar-Grosso, doc. 5	100\$000
Idem a Torquato Estacio da Silva, s/ nota de taboas p/ o idem, idem, doc. 10	91\$000
Pago a João Rosa, s/ vencimentos como encarregado da conservação da estrada Laguna a Imbituba, no trecho Moro- do-Gí, relativos corrente mês e 7 dias do passado, doc. 21	25\$000
Idem á turma de trabalhadores provisorios em serviço de obras públicas, mês de Janeiro, conforme folha, doc. 22	706\$000
	1.403\$000

DESPESA EVENTUAL

b) Eventuais:	
Pago a Massuci, Petraco & Nicoli, pela sua duplicata nº. 10146, confecção 68 placas ferro esmaltado c/ nomes de ruas e numeros de carros, doc. 1	295\$000
Idem ao tabelião Raul Ferreira, pelo registro, traslado e es- critura de doação de um terreno sito á Praça Polidoro Santiago p/ construção de um grupo escolar, doc. 2	82\$400
Idem a Euclides Piracuruca, confecção de um croquis do edifício do grupo escolar «Jeronimo Coelho», doc. 11	15\$000
Idem por diversas conferencias telefonicas e telegramas ex- pedidos durante o mês, doc. 23	204\$200
	596\$600

BENS MOVEIS:

Pago a John Roger, pela duplicata nº. 9255-V, quinta pres- tação da compra de uma máquina de escrever, «Imperial», doc. 13	220\$000
--	----------

CAIXA: — Saldo para o mês de Abril	16.590\$200
	20.111\$700

Prefeitura Municipal de Laguna, 16 de Abril de 1934.

VISTO.

Giocondo Tasso,
Prefeito Provisorio.

Tarquino Bainha,
Tesoureiro.

NOTA — Os livros e documentos referentes ao presente balancete, acham-se na tesouraria desta Prefeitura, á disposição de quem os queira examinar.

Delegacia Fiscal do
Tesouro Nacional
do Estado de Santa
Catarina

Administração do Domi-
nio da União
EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torno publico para conhecimento dos interessados, que o sr. Tarquino Bainha requereu em petição de 16 de Maio de 1932, o aforamento perpetuo de um terreno acrescido de marinha, situado no lugar denominado Campo-de-Fóra, cidade de Laguna, medindo 40 metros de frente e 73 de fundos, confrontando pelo norte com terrenos devolutos; ao sul com a rua Rio Grande do Sul; a leste com a rua Anita Garibaldi e ao oeste rua Campo-de-Fóra; tendo sido ouvidas todas as repartições de que tratam os artigos 3º. e 4º. do Decreto 4.105 de 22 de Fevereiro de 1.868, sem impugnação, vai ser deferido o requerimento do mesmo sr. Tarquino Bainha, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada nesta Delegacia, que impede a concessão pretendida, de acôrdo com o artigo 16º. do citado decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser mais tomada em consideração por esta Delegacia.

Administração do Dominio da União, 5 de Fevereiro de 1934.

Silvio Dias Fernandes
Escrivão

COMO EVITAR
A VELHICE?

Depois dos 40 anos as arterias e veias endurecem, sobrevivendo a esclerose

IODALB

iodo organico

LACTASE

fermentos lácticos

devem ser tomados anos a zito Prolongam a vida Resultados Notaveis

Lab. Raul Leite -- RIO

Senhores Con-
sumidores!...

Quando desejarem comprar arroz, farinha de milho e café moído, façam suas encomendas á Fabrica Paulopen- se, em Paulo Lopes, que vende bons produtos.

Arroz Especial em sacas de 2, 4, 5, 7 e 12, 15 e 30 quilos.

Farinha de Milho Extra não ha melhor. Vendas em sacas de 2, 7, 12, 15 e 30 quilos, e em pacotes de 1 a 7 1/2 quilos.

Café Moído, marca Cinco Mestres, torrado com 25% de assucar puro e especialmente vendido em latas de 1/2, 1, 2, 3, 4, 5 e 10 quilos e em pacotes de 1/2 e 1 quilo.

Assinem ou comprem o
CORREIO DO SUL

João Tomaz de Souza & Cia.

Sucessores de Souza, Fonseca & Cia. Ltda.
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.
FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA
Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planeta, Porco e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.
CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA
Laguna — Estado de Santa Catarina

CAFÉ TUPI

Avisamos as Exmas. donas de casa, não se preocuparem com uma ou mais refeição inesperada, pois, fazendo uma visita a nossa «Bomboniere», terão o recurso necessario — haja vista o variado sortimento de — GALINHA ENSOPADA, PASTES, carne fresca, presunto, feijoado completa, branca e preta, linguicas, lombo de porco etc. etc.

Visitem o nosso «chic» mostruario exposto na maior vitrine de Laguna.

ATENÇÃO

A bem aparelhada marcenaria de

ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS

executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho afim ao ramo, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos etc.

Especialista em instalações eclesiasticas: altares, púlpitos, bancas, etc.

Constrói excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.

Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habéis officiais.

Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido sem compromisso

PREÇOS SEM COMPETIDORES

ORLEANS - STA. CATARINA

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armario, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

EDITAIS

De ordem do sr. Prefeito Municipal Provisorio, torno publico a quem interessar possa que foi requerido por aforamento perpetuo, pelo sr. Vicente Tomaz da Silveira, um terreno sito á rua Osvaldo Aranha, nesta cidade, medindo dez metros de frente por 40 ditos de fundo, extremado pelo nordeste com terras dos herdeiros de Salustiano Soares da Silva, pelo sudoeste com ditos de Maria Dionisia do Nascimento e pelos fundos com quem de direito.

Quem se julgar com direitos ao referido terreno, queira apresentar suas reclamações nesta Secretaria, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 26 de Abril de 1934.

José Freitas
Secretario

De ordem do sr. Prefeito municipal Provisorio, torno publico a quem interessar possa que foi requerido, por aforamento perpetuo, pela sra. d. Maria Moreira de Oliveira, um terreno situado no largo do Rosario, com 4 metros e 30 centimetros de frente por 24 metros de fundo, extremado pelo norte com João Rodrigues Moreira e pelo sul com Manuel Antonio Machado e fundo com quem de direitos em cujo terreno está edificado o predio n. 7 daquele largo.

Quem se julgar com direitos ao referido terreno queira apresentar suas reclamações nesta Secretaria, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 4 de Maio de 1934.

José Freitas
Secretario

SERRARIA SANTA TERESINHA

DE

FERNANDO GENEVEZ

COMPRA E EXPORTA MADEIRAS

Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1a. e 2a.

End. telegrafico: NANDO-GUARDA

Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE

Residencia: Quilometro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina.

Marcenaria Willy

DE

Guilherme Feldmann

Aceita qualquer encomenda de moveis. - Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. - Preços razoaveis. - Fornece orçamentos a pedidos.

Orleans Santa Catarina

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

SOBRESSALENTES

FRAQUEZA CEREBRAL

INSONIAS

FALTA DE APETITE

MÁ DIGESTÃO

Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

LEBARBENCHON & CIA.

EXPORTADORES DE MADEIRA E

CEREAIS

Codigos:

RIBEIRO, BORGES, MAS-

COTE e LAGUNENSE

End. tel.: Apelo

Telef. 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

Santa Catarina—LAGUNA—Brasil

Tratamento
de Gado!

Injeções novas

Vacinas contra carbunculos homaticos, vacinas contra carbunculos sintomaticos, vacinas anti-rabicas 20 c. c., vacinas anti-rabicas 10 c. c., vacinas contra diarréa dos bezerros, soro contra o garotillo, soro contra a febre aftosa, soro contra a pneumonia dos porcos, soro antimorbina, soro e vacinas contra batadeira dos porcos.

VENDE

Dario Gomes de Carvalho

LAGUNA

Adultos
Fadigados
VACINA
HEMATOGEN DE HOMMEL

VENDO o sr. a Laguna, visite as oficinas do «Correio do Sul», que executam quaisquer serviços.

ESPORTES

Memento do torcedor

(JOHN KARR)

Lembre-se o espectador de que os linesman são méros auxiliares do juiz. São órgãos consultivos e não decisivos. Compete-lhes expressamente marcar os «throw-ins, goal-kicks» e «cornerkicks». Podem chamar a atenção do juiz somente quando estiverem convencidos de que o árbitro não podia ter visto cometer-se a falta.

Palmeiras x Guarani

Não tendo se realizado no domingo passado, por motivo do mau tempo, está marcado para hoje á tarde o encontro das esquadras principais do «Palmeiras» e «Guarani», as quais disputarão a 6a. prova do importante torneio sul-catarinense da Taça «Corante Popular».

Farão a prova preliminar, em disputa da 3a. prova do Torneio Secundario, os segundos quadros do «Palmeiras» e «Imbituba Atlético».

Abrilhanará a tarde esportiva de hoje a banda musical «União dos Artistas».

America x Humaitá

Na edição anterior ocorreram um pequeno lapso ao noticiarmos que o 7o. jogo do torneio da Taça «Corante Popular» seria disputado entre os clubes «Barriga Verde» e «Imbituba». Participarão dessa prova, no proximo domingo, os clubes «America», de Tubarão, e «Humaitá», de esta cidade.

Trata-se, como se vê, também de um encontro reñido e sensacional, pois, segundo informações, tanto os «meninos» da Passagem como os «lourinhos» do Bertoldo estão aparelhados para a luta.

Prisão do chefe de uma quadrilha de ladrões

RIO — Os jornais daqui noticiam a prisão de José Ferreira, chefe principal de uma quadrilha de ladrões que agia em São Paulo.

Crianças com Perobas Crianças Fracas ou cujos Pais ou Avós tiveram Sífilis?

LACTARGIL

Especifico infantil Vitaminoso e sem alcool

Resultados seguros

Lab. RAUL LEITE RIO

A aproximação comercial argentino-brasileira

RIO — O embaixador da Argentina no Brasil, sr. Ramon Carcano, aqui chegado, desenvolveu durante a sua estadia em Buenos Aires todos os esforços em prol da aproximação comercial argentino-brasileira, de acordo com o tratado firmado pelos srs. Getulio Vargas e Agustin Justo.

Foi nomeado

Por ato recente do cel. Interventor Federal neste Estado, foi nomeado para exercer o cargo de feitor da estrada de rodagem Laguna-Florianopolis, o sr. João Boaventura Barreto.

CORREIO DO SUL É VENDIDO NO CAFE TUPI

Pragas a exterminar

No Brasil existem varias pragas que precisam ser, quanto antes, exterminadas, afim de que o seu progresso não sofra, nenhum hiato. Dentre as peiores e que mais têm contribuido para o atraso de grandes zonas do país, destaca-se certamente, o impudismo, terrível inimigo dos trabalhadores rurais.

O impudismo, também conhecido por maleita, sezão ou malária, propaga-se por meio de um mosquito pernillongo chamado anofelineo. Esse pernillongo, conhecido do povo por mosquito prego ou fincudo, raramente ataca durante o dia. A sua faina sugadora e pernicioso exerce-se de preferéncia ao crepúsculo e durante a noite. A essa hora e durante o sono, picando o homem, enche-se de sangue e fica por isso com o vóo pesado, lento e curto. Pousa, então, num recanto sombrio da casa, fazendo a digestão do sangue chupado. Terminada esta, vai picar de novo. Si o anofelineo ataca um individuo doente e, tempos depois, um são, transmite-lhe a infecção, o que só não acontecerá no caso de a pessoa sã se achar profilaticamente sob a proteção de um remédio contra o impudismo.

O impudismo é doença traçoica, pois o parasita pode ficar meses e até anos em estado latente no homem, sem que o seu depositário sinta manifestação patente de sua perigosa presença. Muitas vezes é alguém, nestas condições, o responsável inconciente de uma epidemia, porquê infecta, em dado lugar, alguns anofelineos que, por sua vez, inoculam os parasitas evolutidos no seu corpo, em outras pessoas, transmitindo-lhes a infecção.

A causa principal de se tornar o impudismo crônico é o tratamento não ser feito a tempo e convenientemente, por medicamento eficaz. A quinina e vários outros remédios existentes não destroem as fórmas sexuadas ou gametos (fórmas resistentes) do parasita do impudismo. Esses gametos são muito mais resistentes á ação da quinina do que as fórmas evolutivas, além de que, grande número deles consegue escapar, refugiando-se no baço ou na medula dos ossos.

Eis que, finalmente, foi descoberto o verdadeiro especifico contra as duas fórmas do hematozoário (assim se chama o parasita), a QUINOPLASMINA (associação da plasmocina á quinina). O valor terapêutico deste medicamento está comprovado e reconhecido em todo o mundo. Evita as recaídas, exterminando rápida e completamente os gametos.

Exonerou-se o secretário do Interior do espirito Santo

VITORIA — O sr. Fernando Duarte Rabello exonerou-se do cargo de secretario do Interior.

Eloi Maria dos Santos e Aldina Pereira dos Santos participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, que sua filha Venina contratou casamento com o sr. Aristofanes Alcantara, negociante nesta cidade.

PROMISSORIA Em formato moderno e papel de linha, vende-se nesta tipografia a 100 réis

ARISTOFANES e VENINA Noivos Lag., 10-5-934.

CORREIO DO SUL na Sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos : DIA 12, o interessante menino Guido Viana de Farias.

Fazem anos : HOJE, a exma. sra. d. Dórra Grandemagne Ulisséa, esposa do sr. Renato Ulisséa; os srs. Pedro Porto e Arlindo Pacheco dos Reis; e a menina Judite, filha do sr. João Baía.

AMANHÁ, os srs. Bonifacio Gil e Antonio Diomario da Rosa; a senhorita Silvia Soares, filha do sr. Ibraim Claudino Soares, residente em Imbituba; a menina Catarina, filha do sr. Paulo Perito, residente em Parobé.

DIA 15, a exma. sra. d. Honorina Visali Gouvêa, esposa do sr. Paulo Gouvêa, residente em Florianopolis; o sr. José Mendonça, funcionario dos Correios e telegrafos.

DIA 16, a senhorita Nadir Fonseca, filha do sr. Luiz Fonseca, residente na Capital Federal; o sr. Nelson Teixeira, residente em Florianopolis; o sr. Heitor Souza, residente em Tubarão.

DIA 17, o menino Abraão, filho do sr. José Evangelista da Silva, residente nesta cidade.

DIA 18, a exma. sra. d. Lucí Teixeira Santos, residente em Vitoria, Espirito Santo; o jovem Nazareno Santos.

S. R. E. Juliana

Em comemoração a passagem da gloriosa data histórica de 13 de Maio, a sociedade recreativa e esportiva «Juliana», do Campo de Fóra, levou a efeito ontem á noite, em seus salões, um imponente baile que se prolongou até alta madrugada.

Abrilhanou a festividade o harmonioso Jaz-band da corporação musical «União dos Artistas», desta cidade. Correo do Sul, especialmente convidado, fez-se representar no baile pelos seus auxiliares srs. Henrique Fortes Filho e Manuel Marques.

S. M. Carlos Gomes

Festejando a passagem do seu 52o. aniversario de fundação, a sociedade musical «Carlos Gomes» realizará hoje á noite, um animado baile nos salões de sua sede, situada á rua Fernando Machado, desta cidade.

S. R. Cruz e Souza

Firmado pelo secretário da sociedade recreativa «Cruz e Souza», desta cidade, recebemos a comunicação : — «Ilmo. sr. diretor do «Correio do Sul». Nesta. Temos o prazer de levar ao vosso conhecimento que em Assembleia Geral realizada a 22 do corrente, foi empossada a Diretoria que deverá gerir os destinos desta Sociedade, no periodo social de 1934 a 1935, a qual ficou assim constituída : Presidente, Antonio Felisberto da Rosa (reeleito); Vice-Presidente, Pedro Marcolino; Secretário, Arlindo Pacheco dos Reis (reeleito); 2o. Secretário, Prudencio Martins; Tesoureiro, João Marcolino; Orador, Adolfo Campos (reeleito); Fiscais, Manuel Bento e Pedro Rita.»

BATIZADOS

Foi levado á pia batismal, a 9 do corrente, nesta cidade uma filhinha do casal Manuel Leonel Antunes. Serviu de madrinha, a exma. sra. d. Geraldina Custodia da Silva e de padrinho, o seu esposo sr. Pedro Francisco da Silva, prestimoso chefe politico de Pescaria Brava.

CASAMENTOS

Realizou-se, segunda-feira última, o enlace mtrimonial do sr. Edval Soares da Silva com a senhorita Linda Salomão, filha do sr. Pedro Salomão.

Consoiciou-se, ontem, com a exma. senhorita Alaide Borges, o sr. Pedro Mauricio, residente nesta cidade.

VIAJANTES

Francisco Figueiredo Procedente de Santos, onde reside, acha-se nesta cidade, em visita á sua exma. familia, o nosso conterraneo sr. Francisco Figueiredo.

Regressou, ha dias, de sua viagem ao Rio. de Janeiro, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Olimpio Mota, gerente da Sociedade Catarinense de Banha, com sede em Tubarão.

Esteve alguns dias nesta cidade o sr. Danubio Celuuro de Souza, comerciante, residente em Cangas.

Viajou ontem, via-terrestre, com destino a Florianopolis, o sr. Arcangelo Bianchini, industrial, residente nesta cidade.

Seguiu em companhia dos excursionistas lagunenses que foram de auto-ônibus, a Porto Alegre, em viagem de recreio, o sr. Hilarião Pacheco, funcionario da Mesa de Rendadas Estadual.

Regressaram, do Rio de Janeiro, pelo «Aspirante Nascimento», as senhoritas Sueli Martins e Leda Zanela.

Acompanhado de sua exma. progenitora, chegou, pelo «Aspirante Nascimento», vindo de Florianopolis, o dr. Renato de Medeiros Barbosa, advogado, residente em Tubarão.

Regressou do Rio de Janeiro, pelo «Aspirante Nascimento», o sr. Manuel Bessa, funcionario da Agencia do Loide Brasileiro, desta cidade.

Em companhia de sua exma. esposa e filho encontra-se, nesta cidade, vindo pelo «Aspirante Nascimento», o sr. Felipe Boabaid, comerciante, residente no Rio de Janeiro.

Encontra-se nesta cidade, vindo pelo «Aspirante Nascimento», o jovem Jorge Cardoso, filho do sr. José Antonio Cardoso, comerciante, residente em Florianopolis.

Regressou do Rio de Janeiro a exma. sra. d. Elvira Varejão.

Vindo do Rio de Janeiro, acha-se nesta cidade, de passagem para Tubarão, a exma. senhorita Eunice Schiefler.

Rogério da Costa Pereira Percorre o sul do Estado a serviços comerciais, o sr. Rogério Gustavo da Costa Pereira, residente em Florianopolis.

NASCIMENTOS

Encontra-se em festas o lar do sr. José Menezes e de sua exma. esposa, residentes em Treze de Maio, com o nascimento, verificado a 4 do corrente, de uma interessante menina que recebeu o nome de Terêsa Dalva.

FALECIMENTOS

Faleceu, a 6 do corrente, a exma. sra. d. Ana Pessoa Macuco, virtuosa esposa do sr. João Macuco, residente nesta cidade.

VISITAS

Acompanhado do sr. Valter Baumgarten esteve ontem, em nosso escritorio, o sr. Herbert Laudmeier, representante da Casa Baier, de Blumenau

SOIS COMERCIAINT? POIS TODO COMERCIAINTE INTELIGENTE MANDA FAZER cartões envelopes rotulos duplicatas promissórias contas-correntes notas de vendas letras de cambio faturas e outros impressos SOMENTE NAS OFICINAS DO CORREIO DO SUL A TIPOGRAFIA MELHOR APARELHADA PARA JORNAIS E OBRAS SERVIÇOS BEM EXECUTADOS E PELOS MENORES PREÇOS Medicos, Advogados, Repartições Publicas, Artistas e Industriais, todos a preferem, no sul de Santa-Catarina. RUA 13 DE MAIO, 3 - LAGUNA

DR. CLARIBALTE GALVÃO - ADVOGADO - Aceita causas em qualquer comarca do sul do Estado. Atende chamados por carta ou telegrama EXPEDIENTE : - Das 8 ás 11 e das 14 ás 17 Residencia e Escritorio : LAGUNA

VINDO O SR. A LAGUNA VISITE AS NOSSAS INSTALAÇÕES. VERA-ENTÃO, QUE EM TANTOS APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHOS TIPOGRAFICOS.

Cinema Central

General Crack. Um portento! Uma cousa nunca vista no cinema atual! Um filme de furor! A maior gloria para John Barrimore e Marion Nixon, que se apresentam hoje na concepção mais cara destes ultimos anos, no filme mais luxuoso destes ultimos meses. General Crack, a película sensacional toda falada, da Warner Bros, com cenas coloridas, com pedaços deliciosos, com passagens encantadoras. General Crack, a cinta onde brilha o grande astro John Barrimore, o herói de tantos filmes de valor, o homem das multidões, o galá de muitas mulheres fascinantes do cinema moderno. E' com General Crack que o «Central» hoje dará uma sessão de luxo, ás 8 1/2 horas. Apesar do elevado custo desta produção, estamos informados que os preços para a sessão de hoje serão os de costume. Lá estaremos para ver General Crack, o filme que traz grande reclame dos lugares onde tem sido exibido. — Em sessão da tarde, um filme magnifico será focalizado para as gentis senhorinhas frequentadoras do Central.

SABONETE



VALE QUANTO PESA GRANDE, BOM e BARATO RECUSE IMITAGÕES Srs. comerciantes, anunciem no «Correio do Sul».

O sr. Flores da Cunha Quer deixar a Interventoria

PORTO ALEGRE—

O general Flôres da Cunha fez no dia 8 à noite, declarações aos jornalistas acreditados junto ao Palaeio do Governô. Como os reporteres se mostrassem curiosos e estranhassem o grande movimento e a grande atividade, reinantes em Palacio, onde o general tem permanecido até a madrugada arrumando papeis e estudando os casos afetos á sua decisão, e um deles dissesse em tom de «blague» que o interventor parecia estar arrumando as malas, s. ex. retrucou seriamente : — «Pois olhem que não estão muito longe da verdade».

O representante do Diario de Noticias estranhou essas palavras e ia atribuilas a um momento de bom humor do general, disposto a brincar com os jornalistas que o assediavam a todo o instante á cata de novidades politicas, quando s. ex. completou o seu pensamento autorizando a fazer a seguinte declaração : — «O meu desejo era abandonar hoje mesmo o governo do meu Estado e si não o faço é porque tenho o compromisso de permanecer no meu pósto até que o país retorne ao regime constitucional e esteja o sr. Getulio Vargas eleito presidente. Realizadas essas duas aspirações, porém, deixarei o cargo».

E como a surpresa se

CORREIO DO SUL encontra-se no «Café Tupi»

MARISA EDITORA

a pioneira da campanha pelo livro genuinamente nacional, acaba de publicar as seguintes novidades literarias :

- Gustavo Barroso Mulheres de Paris 6\$000
A. Porto da Silveira Governar teu destino e vencerás! 6\$000
Heitor Muniz Vultos da Literatura brasileira 6\$000
Oswaldo Orico Estadistas do Imperio 6\$000
Ditadura contra Soberania 6\$000
Téo-Filho As virgens amorosas 8\$000
Alaíde Castro Alves O Imortal (Poemas) \$000
Leão de Vasconcelos Taluagens Sentimentais (Poemas) 6\$000
Bastos Portela (Ives) Azul e Rosa, (Poemas) 4\$000
Gastão Pereira da Silva Crime e psico-analise 6\$000
Honorio Delgado A Vida e Obra de Freud 6\$000
João Luso Terras do Brasil 6\$000
Neves-Manta Arte e neurose de João do Rio \$000
João de Minas A mulher Carioca aos 22 anos \$00
Alvarenga Neto Comedias e Dramas Judiciarios 6\$000
Humberto de Campos Lagartas e Libelulas 6\$000
Brasileiros! Leiam mais autores nossos.
«MARISA EDITORA» oferece um lindo livro a quem enviar o nome e endereço bem legível de dez pessoas. Desde já agradecemos tão grata gentileza. Rua São Pedro, 218 RIO DE JANEIRO

estampasse indisfarçavel na fisionomia do reporter, o general Flores da Cunha acrescentou : — «Pode publicar o que acabo de dizer».

Laguna terá o seu palácio farroupilha?

A 18 de março passado, *Correio do Sul* publicou a seguinte notícia:

— Está próxima a passagem do primeiro centenário da inolvidável guerra dos Farrapos, a mais longa das lutas civis que ensanguentaram o solo brasileiro.

Rio Grande do Sul, teatro principal dessa labareda de republicanismo que crepito impetuosa durante 10 anos, vai comemorar, com grande imponentia, o centenário da revolução farroupilha.

As cidades de Piratini, Caçapava e Alegrete, que foram Capitais da República Farroupilha, pleiteiam, junto ao Governo Provisorio, por intermédio de um emissário especial, a construção de um edifício que, sob a denominação de «Palácio Farroupilha», perpetue a epopéia de 1835.

Segundo o exemplo dessas três cidades gaúchas, Laguna, que foi, em 1839, Capital da efêmera República Juliana, num dos feitos mais gloriosos do intrépido Garibaldi, está também pleiteando, com a mais justa razão, o erguimento, em sua sede, de um «Palácio Farroupilha».

E' de esperar-se que o chefe do Governo Provisorio, que sabemos estar bem intencionado quanto ao pedido proveniente do Rio Grande, satisfaz, também, a aspiração do povo lagunense, manifestada, com intensa vibração cívica, pelo expressivo telegrama que abaixo transcrevemos:

— Laguna, 13-3-34. Exmo. dr. Getúlio Vargas, d. d. chefe do Governo Provisorio. Rio. Tendo conhecimento de que Prefeituras Piratini, Caçapava e Alegrete pleiteiam junto V. Ex. construção, na sede de cada um dos referidos municípios, um Palácio Farroupilha, perpetuando, assim, gloriosa jornada republicana de 1845, julho em Laguna, sede Republicana Juliana em 1839 implantada por Garibaldi e Canabarro, não deveria ficar esquecida nas próximas comemorações do centenário farroupilha. Assim é que peço permissão para lembrar V. Ex. construção de idêntico monumento nesta cidade. Prefeitura dispõe de terreno para tal fim, que poderá ser mesmo ocupado antiga casa das camaras, onde foi instalado Governo Republicano, em 29 de julho de 1839. Certo que V. Ex. dará merecido apóio á reivindicação lagunense, apresento protestos de minha elevada estima e consideração. *Giocondo Tasso*, Prefeito Provisorio».

* * *

— Ao sr. Presidente do Governo Provisorio foi, sobre o assunto transmitido o seguinte despacho:

— Laguna, 10 de Maio de 1934. Exmo. dr. Getúlio Vargas, DD. Chefe do Governo Provisorio. Rio. — Causou aqui intenso júbilo, notícia acaba transmitir diretor regional Correios Telegrafos vossos propósitos mandar construir, nesta cidade, edifício Agencia Postal Telegrafica, comemoração Centenario Farroupilha, satisfazendo, assim, aspiração unânime população lagunense. Vossa patriótica iniciativa, alvo aplausos gerais, motivo realização proporcionar não só vantagens embelezamento cidade e interesse público, como perpetuar, em majestoso edifício, um dos feitos mais gloriosos de que Laguna foi teatro, epopéia republicana 1835. População inteira agradece atenção dispensada seu apêlo e testemunha meu intermédio elevada gratidão vosso gesto nobre. Saudações cordiais.

(a) *Giocondo Tasso*, Prefeito Provisorio».

Agora, o sr. Prefeito nos enviou o seguinte ofício:

— Prefeitura Municipal de Laguna n. 104. Laguna, 9 de Maio de 1934. Exmo. sr. diretor do jornal *Correio do Sul*. Nesta. Tendo recebido, nesta data, um despacho telegrafico, no qual o sr. diretor regional dos Correios e Telegrafos do Estado nos comunica estar o Governo da União empenhado em construir, nesta cidade, um pre-

dio para a Agencia Postal Telegrafica, em comemoração ao primeiro centenário da Revolução Farroupilha, e como o terreno, para tal edificação, deverá ser doado pelo Município, vimos solicitar a V. Excia, a especial fineza de formular, pelas colunas do seu conceituado semanario, sugestões ou apreciações sobre tão importante assunto, tendentes a facilitar a esta Prefeitura a escolha do local mais apropriado para o fim a que se destina o referido edificio.

Chamamos, para isso, a sua atenção, pois que o terreno a conceder-se deve ser localizado em ponto central e medir, no minimo, a área equivalente a um retangulo de vinte por trinta metros.

Certos de sermos atendidos, desde já nos confessamos gratos por tal obsequio e aproveitamos a oportunidade para nos congratularmos com V. Excia., pela feliz iniciativa do benemerito Governo Federal, em atender prontamente o apêlo que ha pouco lhe fizemos, em nome do povo lagunense. Saudações cordiais. (as.) *Giocondo Tasso*, Prefeito Municipal Provisorio».

O telegrama, recebido pelo sr. Prefeito, é o que abaixo vai transcrito: — «Sr. Prefeito Municipal. Laguna. — Achan-do-se Governo da União empenhado construir nessa cidade predio para Agencia Postal Telegrafica, em Comemoração Centenario Farroupilha, pede sr. diretor Material fineza V. S. ceder terreno que deve ser central, tendo no minimo área equivalente retangulo de vinte por trinta metros. Caso seja possível, solicita ainda aquela Diretoria remessa planta com maior urgencia, bem como cotas angulo da poligonal que fecha terreno. Saudações. (As.) *Evaristo Davi Pernetá*, Diretor Regional.»

* * *

— Ao sr. Presidente do Governo Provisorio foi, sobre o assunto transmitido o seguinte despacho:

— Laguna, 10 de Maio de 1934. Exmo. dr. Getúlio Vargas, DD. Chefe do Governo Provisorio. Rio. — Causou aqui intenso júbilo, notícia acaba transmitir diretor regional Correios Telegrafos vossos propósitos mandar construir, nesta cidade, edifício Agencia Postal Telegrafica, comemoração Centenario Farroupilha, satisfazendo, assim, aspiração unânime população lagunense. Vossa patriótica iniciativa, alvo aplausos gerais, motivo realização proporcionar não só vantagens embelezamento cidade e interesse público, como perpetuar, em majestoso edifício, um dos feitos mais gloriosos de que Laguna foi teatro, epopéia republicana 1835. População inteira agradece atenção dispensada seu apêlo e testemunha meu intermédio elevada gratidão vosso gesto nobre. Saudações cordiais.

(a) *Giocondo Tasso*, Prefeito Provisorio».

O «Panamá» Hermes Cossio

O «scroc» tinha combinação com capitalistas

RIO, Abril — Continua a impressionar o espirito público o «tiro» dado na praça pelo «scroc» Hermes Cossio, cujas negociatas atingem a proporções de um verdadeiro «panamá».

As suas atividades no cambio negro, chegaram ao auge em meados do ano passado, quando Cossio semanalmente vinha de avião do sul e para lá partia no avião seguinte, tornando-se, assim, o principal freguês das companhias aéreas.

Nesta Capital, ele conseguiu, inculcando-se amigo de politicos de realce, negocios avultados e rendosos, graças ao que, passou a desfrutar um ambiente de vida que não conhecia, entre suntuosidades para ele até então impossiveis.

Falando a um corretor, ouviu um redator carioca o seguinte dialogo, com outro colega:

— Está tudo perdido. Quem negocia com cambio negro, não recebe vintem.

— Não é assim, retrucava o outro. Hermes Cossio não pagará, estou certo, mas tem socios que poderão fazê-lo.

De fato, mais tarde um corretor afirmou que Hermes Cossio não agia só, mas por conta de vários capitalistas, muito conhecidos no Rio. O «Stavisky brasileiro», como o denominam alguns jornais, teria afirmado isto nas suas declarações feitas á policia, historiando, ainda, longamente, o caso da banha rio-grandense e a relação existente entre a venda desse produto e o pagamento de juros de emprestimo da municipalidade de Porto Alegre.

O MELHOR REGULADOR

OVARIUTERAN

CONTEM O HORMONIO FEMININO

Preço minimo Efeito seguro

LAB. RAUL LEITE RIO

As melhores horas do sono

A porção de sono que se deve ter é sempre assunto de debate popular e científico embora as autoridades já tenham estabelecido que para os homens deva ser de oito horas e para as mulheres um pouco mais que isso.

Numa reunião de medicos, para a discussão desse assunto, o dr. Teodoro Stockman, educador alemão da Escola de Duisbur, sugeriu fazerem-se experiencias para se obter um resultado pratico e para esse — *test de sono* — ele selecionou 17 alunos seus, com a idade média de 18 e 19 anos.

Primeiro, os alunos tiveram que dormir depois da meia-noite e postos neste regime atrazaram-se muito nos estudos, tornando-se excessivamente preguiçosos.

O professor fê-los mudar de habito e, tiveram que dormir 4 e 5 horas antes da meia-noite, acordando-os cedo, de manhã, para seus estudos. Dêste modo, melhoraram, nos trabalhos e na saúde.

Por essas e outras experiencias feitas, o dr. Stockman relatou que o fator mais importante na questão do sono é que não importa tanto dormir 8 horas a fio como se pensa; mas, as pessoas jovens devem dormir antes da meia-noite, devendo ir para a cama antes dessa hora.

E' verdade, diz esse medico, que muita gente goza saúde, dormindo durante o dia e trocando as horas de sono da noite pelas da manhã. Isto, porém, é uma exceção, pois essa experiencia posta em forma de tests atesta que, para as pessoas jovens, é sempre mais benéfico o sono das primeiras horas da noite, afetando isto não só a saúde do corpo, mas até a do intelecto e do espirito.

Beijaflor é o legitimo sabonete de **Eucalypto**

LINHA ARARANGUÁ — PORTO ALEGRE

VIAGENS RAPIDAS

O confortavel auto ônibus de propriedade do sr. Oto Labes partirá, ao amanhecer, todas quartas-feiras do HOTEL LABES, situado em Araranguá, chegando a Porto Alegre no mesmo dia.

Faça sua viagem via terrestre, que além de mais rápida sai mais barata. Todos os interessados deverão, por telegrama, pedir reserva de lugares, para facilitar.

Mais informações com o proprietario OTO LABES, em Araranguá. Em Laguna ou Tubarão, nas relojoarias Labes.

Endereço telegrafico: LABES — Araranguá PREÇO 60\$000 ida. Ida e volta, 100\$000. Poderão retirar passagens também em Laguna ou Tubarão, nas relojoarias Labes.

N. B. Foi adquirido novo ônibus marca *International*, com acomodações para 25 passageiros

Juri em Laguna

Sob a presidencia do digno juiz dr. Alcibiades Valério de Souza, iniciou-se segunda-feira, ás 10 horas, a sessão de juri da comarca, sendo julgado, em primeiro lugar, o réu Jonas Alexandre, pronunciado por crime de homicidio.

Apregoado o réu, compareceu ele acompanhado do seu advogado, dr. Claribalte Galvão, ex-chefe de policia do Estado. Feito o sorteio, compuseram o conselho julgador os srs. Antonio Bessa, Horminio Faixa, Divo Guimarães Teixeira, Juvenal Cruz e Pompilio Pereira Bento.

Logo depois, deu entrada no recinto o dr. João de Oliveira, tendo então o dr. Claribalte Galvão pedido a palavra, pela ordem, afim de dizer que, tendo de retirar-se, requeria ao meritissimo juiz fosse admitido na tribuna da defesa o advogado recém-chegado, de quem o réu solicitara os serviços profissionais, conforme declarou no plenário. Deferido pelo juiz, passou o dr. João de Oliveira a ocupar a tribuna, retirando-se o dr. Claribalte, que seguiu, momentos depois, para outra comarca, a serviços.

Lido o processo pelo respectivo escrivão, sr. Manuel Americo, foram iniciados os debates, tendo a palavra o sr. Bento Rocha, promotor adjunto, que leu a denúncia, o libelo e pediu a condenação do réu. Finda a peça acusatória, falou o dr. João de Oliveira, descrevendo a cena delitosa, focalizando a pessoa do criminoso, estudando o crime á luz do direito e da razão, e invocando, afinal, em favor do réu, a derimente da perturbação de sentidos.

Não houve réplica, nem tréplica. A assistencia, contudo, foi enorme.

Transformado o julgamento em sessão secreta, foi o réu absolvido por unanimidade de votos, pelo reconhecimento da quebra derimente.

Houve apelação, por parte da promotoria.

— Duas horas depois, iniciou-se o julgamento do réu Manuel Horacio da Silva, pronunciado no artigo 304, parágrafo unico da Consolidação das Leis Penais em vigor, por ferimentos graves. Foram sorteados para o conselho de sentença os srs. jurados: João Capanema, Manuel Martins Pinho, Manuel Amandio Maria, Paulo Mendonça e Antonio Bessa.

Feita a defesa pelo advogado dr. João de Oliveira, foi o réu absolvido por unanimidade de votos, pela negativa do crime.

— No dia seguinte, terça-feira, foi submetido a julga-

mento o réu João Francisco Rocha, pronunciado também como incurso nas penas do citado artigo 304, parágrafo unico.

Tomaram parte na mesa julgadora, designados pela sorte, os srs. jurados: Juvenal Cruz, Manuel Martins Pinho, João Capanema, Renato Cabral Uliússa e Antonio Bessa.

Ainda desta vez, ocupou a tribuna da defesa o advogado dr. João de Oliveira, que pleiteou a absolvição pela derimente do artigo 27, parágrafo 4o., isto é: perturbação de sentidos, por estar o réu embriagado no ato de perpetrar o crime.

O juri, ainda neste julgamento, absolveu o réu unanimemente.

Não havendo mais processos a serem submetidos á apreciação do juri, encerrou o illustre Juiz os trabalhos, depois de dirigir, aos jurados, palavras de agradecimentos, pela pontualidade com que acorreram á convocação.

Dr. Cantídio Amaral
ADVOGADO

ACEITA O PATROCÍNIO DE CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS, INCLUSIVE ACUSACÃO E DEFESA PERANTE O JURI, EM QUALQUER COMARCA DO SUL DO ESTADO. ATENDE E CHAMADOS POR TELEGRAMA.

Escritório: Rua Raulino Horn (Agencia do Leide Brasileiro) — Tem telefone — **LAGUNA**

Excursionistas lagunenses

Excursionaram, via terrestre, á Capital gaúcha, onde se demoraram duas semanas, os srs. Dante Tasso, Antonio Guedes, Roberto Guedes, Aldo Souza, José Freitas, Carlos Bessa e Oscar Bergler.

Agradecimento

Olavo Magalhães, Osvaldo Pinho Magalhães, Tacito Pinho e Família, Luiz Pinho e Família (ausentes), Comandante Francisco José da Rocha e senhora, David Corrêa Neto e Família (ausentes), Coronel Luiz Antonio Pinto de Magalhães; esposo, filho, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogro da idolatrada e querida

Marieta Pinho Magalhães

quebrantados ainda pelo golpe doloroso que sofreram, agradecem profundamente a todos que os acompanharam em tão angustioso transe, aos que enviaram flores, corôas, cartas, cartões, fonogramas e telegramas e aos que compareceram aos funerais e assistiram á Missa.

Laguna, 10-5-1934

IMPRIMIMOS CARTÕES, PAPEL PARA CARTAS, MEMORANDUMS, ENVELOPES, RÓTULOS, TALÕES, NOTAS DE VENDA, LETRAS, NOTAS PROMISSÓRIAS ETC.

E. Eiper & Filho
Município de Joinville — HANSA — Est. de Sta. Catarina

Oferecem para o plantio atual, grande variedade de árvores frutíferas, selecionadas, por preços baratíssimos.

Representante no sul do Estado, o sr. PAULO MAY, residente em SÃO MARTINHO, Imaruê.

Peçam catálogo

ADVOGADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

ESCRITÓRIO EM LAGUNA

Dr. PAULO CARNEIRO
MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Diatermia — Electrocoagulação

LAGUNA

FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA

Grande estoque permanente de:
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.
Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de cores modernas — Indenthren: Cores fixas.

O sabão

„Virgem Especialidade“

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez.